

NOVAS EXPERIÊNCIAS EM SOCIOLOGIA À DISTÂNCIA

Fernando Simões Nogueira ¹

Resumo: O presente relato é sobre a monitoria acadêmica na disciplina de “Sociologia no Ensino Médio – Teoria e Prática”, ministrada pela professora Dra. Luiza Helena Pereira. Como aluno, cursei a disciplina no segundo semestre de 2008. Com a aprovação, me candidatei à vaga de monitor para o ano seguinte. O que mais despertou o meu interesse em relação à disciplina, foi à proposta de Ensino à Distância e, conseqüentemente, a experiência de autonomia que essa novidade resultou. O objetivo da disciplina é “auxiliar os alunos da graduação em Ciências Sociais a pensar como ensinar Sociologia para alunos do nível médio” (Pereira, 2007). Na monitoria eu desempenho um papel na organização da disciplina: atualização do ambiente Moodle, envio de mensagens eletrônicas com lembretes aos alunos, participação em aula, etc. Utilizamos, para fins didáticos, apresentações em “PowerPoint”, livros e outros materiais que, após o término da aula, são disponibilizadas no Moodle para os alunos. Os materiais são enriquecidos com tabelas feitas pela professora e por mim, juntamente com fotografias que facilitam a visualização empírica das teorias sociológicas ensinadas. Pude perceber até o momento a grande participação dos alunos ao programa Moodle de Educação à Distância. Uma disciplina que utiliza esse tipo de ferramenta é mais completa do que a forma de ensino somente presencial, pois oportuniza ao aluno se expressar também na linguagem escrita através dos fóruns de debate. Trata-se, pois, de um fator diferencial no processo de ensino-aprendizagem, mais adequado ao mundo contemporâneo.

Palavras-chave: *Sociologia no Ensino Médio. Ensino à Distância. Autonomia.*

O presente relato é sobre a monitoria acadêmica na disciplina de “Sociologia no Ensino Médio – Teoria e Prática”, ministrada pela professora Dra. Luiza Helena Pereira. Essa disciplina oferece aulas presenciais e, também, solicita a participação dos matriculados no Ensino à Distância, via programa Moodle.

¹ Graduando em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
E-mail para contato: nandez.fernando@gmail.com

Como aluno, cursei a disciplina no segundo semestre de 2008. Obtive a aprovação e me candidatei à vaga de monitor para o ano seguinte.

O que mais despertou o meu interesse em relação à disciplina, foi à proposta de Ensino à Distância. Para mim, o EAD foi uma novidade dentro do curso de Ciências Sociais. Até então, desde que ingressei na UFRGS, em 2006, havia participado de atividade semelhante apenas uma vez na Faculdade de Educação (FACED), no programa Rooda e não no Moodle.

Cabe ressaltar a experiência de autonomia que essa novidade resultou. Refiro-me a possibilidade de escolher o horário para entrar na internet e participar dos fóruns de discussão entre os alunos e com a orientação da professora. O domínio da escrita é fundamental para a profissão de sociólogo. No entanto, tal atividade tem sido pouco incentivada durante a graduação. Dessa forma, a avaliação não se restringe ao que acontece na sala de aula (o que não deixa de ser fundamental). A avaliação adquire um sentido que é a divulgação e democratização das opiniões.

Penso nas discussões sobre a implementação do EAD no Brasil e lembro que um dos argumentos a seu favor ressaltava a grande extensão territorial do país e as dificuldades de alunos da periferia e do interior em chegar aos locais de estudo. Isso levava, conseqüentemente, a uma grande evasão escolar. Dessa forma, a autonomia resulta de uma adequação entre as demandas da Universidade e a realidade de alguns estudantes.

O objetivo da disciplina é “auxiliar os alunos da graduação em Ciências Sociais a pensar como ensinar Sociologia para alunos do nível médio” (Pereira, 2007, Pg. 143). Inicialmente, os primeiros encontros abordam a questão “por que Sociologia no Ensino Médio?”. Nesse momento a professora revisa a legislação brasileira sobre a Sociologia no Ensino Médio e mostra as disputas políticas em torno das justificativas de aprovar ou não à inserção da disciplina.

Nos encontros seguintes, o tema tratado é “o que ensinar em Sociologia no Ensino Médio. Qual Sociologia?”. Nesse momento é feita a revisão dos autores clássicos e contemporâneos da Sociologia a fim de lembrar quais os temas que cada autor se debruçou e as motivações teóricas para tal escolha.

Mais para o final do semestre a pergunta que orienta os debates em sala de aula é “como ensinar Sociologia no Ensino Médio?”. Lembro do entusiasmo dos colegas quando foi proposta a atividade de preparar e ministrar uma aula de

Sociologia sobre um tema de livre escolha. Foi uma oportunidade para nós experimentarmos o papel de professor e aprender com os erros e inseguranças desse processo.

Na monitoria eu desempenho um papel na organização da disciplina: atualização do ambiente Moodle, envio de mensagens eletrônicas com lembretes aos alunos, participação em aula, etc. Na sala de aula, muitos alunos me abordam com perguntas sobre avaliação, bibliografia e conteúdo. No entanto, creio que o mais importante nessa atividade é garantir o bom andamento da disciplina.

Utilizamos, para fins didáticos, apresentações em “PowerPoint”, livros e outros materiais que, logo após o término da aula, são disponibilizadas no Moodle para os alunos. Os materiais são enriquecidos com tabelas feitas pela professora e por mim, juntamente com fotografias que facilitam a visualização empírica das teorias sociológicas ensinadas.

Quando falamos em metodologias e aspectos pedagógicos é salutar mencionar a bibliografia sugerida pela disciplina. Essa possui uma rica e extensa bibliografia que pode servir para o aluno, futuro professor de Sociologia, retornar a ela quando necessitar. De acordo com a professora Luiza Helena Pereira a bibliografia “apresenta dois níveis: aquela direcionada para os alunos de Ciências Sociais e aquela sugerida a ser trabalhada com alunos do ensino médio” (Pereira, 2007, Pg. 153).

Pude perceber, até o momento, a grande participação dos alunos ao programa Moodle de Educação à Distância. Uma disciplina que utiliza esse tipo de ferramenta é mais completa do que a forma de ensino somente presencial, pois oportuniza ao aluno se expressar também na linguagem escrita através dos fóruns de debate. Trata-se, pois, de um fator diferencial no processo de ensino-aprendizagem, mais adequado ao mundo contemporâneo.

Referências bibliográficas

PEREIRA, Luiza Helena. “Qualificando futuros professores de sociologia”. **Mediações** - *Revista de Ciências Sociais*, Vol. 12, Nº 1, Universidade Estadual de Londrina. Londrina: Midiograf, 2007.

Fotografia do programa Moodle

The screenshot shows a Moodle course interface. The main content area is titled 'Programação' and contains a section 'Apresentação' with the following text: 'A disciplina propicia a discussão teórica sobre a importância de ensinar sociologia para os alunos do ensino médio (por que ensinar). Informa sobre a situação atual deste ensino, no Rio Grande do Sul e no Brasil. Propõe a reflexão sobre os problemas para o ensino da sociologia. Analisa teoricamente os parâmetros sociológicos que norteiam a seleção do conteúdo programático (o que ensinar) e da concepção teórico-metodológica (como ensinar) a sociologia. Oportuniza experiências de aprendizagem ao exercitar: o conhecimento sobre os programas de sociologia trabalhados nas escolas secundárias, a seleção de material didático para a prática da disciplina e a elaboração de um pré-programa de sociologia para alunos do ensino médio.'

Below the text is a small image of a landscape and a red banner that reads: 'Bem vindos à Disciplina de Sociologia para o Ensino Médio'.

Apresentação didática em PowerPoint

Forma complexa de circulação das mercadorias

D → M → D

É o próprio valor-de-troca o objetivo que o determina

Comprar para vender

Expansão do valor finalidade subjetiva

Apresentação didática em PowerPoint

